

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Junho de 2008

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Octávio Costa de Oliveira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 1º TRIMESTRE DE 2008	4
I) ABATE DE ANIMAIS	4
i) <i>Bovinos</i>	4
ii) <i>Frangos</i>	6
iii) <i>Suínos</i>	7
II) AQUISIÇÃO DE LEITE	8
III) AQUISIÇÃO DE COURO	9
IV) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	10
TABELAS DE RESULTADOS	13
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2007 E 2008 – BRASIL	13
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 – BRASIL	14
<i>Bovinos</i>	14
ii) <i>Frangos</i>	15
iii) <i>Suínos</i>	16
iv) <i>Abate por tipo de inspeção (cont.)</i>	17
iv) <i>Abate por tipo de inspeção (conclusão)</i>	18
3 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE – BRASIL – 2008	19
4 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2008 – BRASIL	20
5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2007 E 2008 - BRASIL	21
TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	22
1 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	22
i) <i>Bovinos, Suínos e Frangos</i>	22
2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	23
3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	24
4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	25
5 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 1º TRIMESTRE DE 2008	26

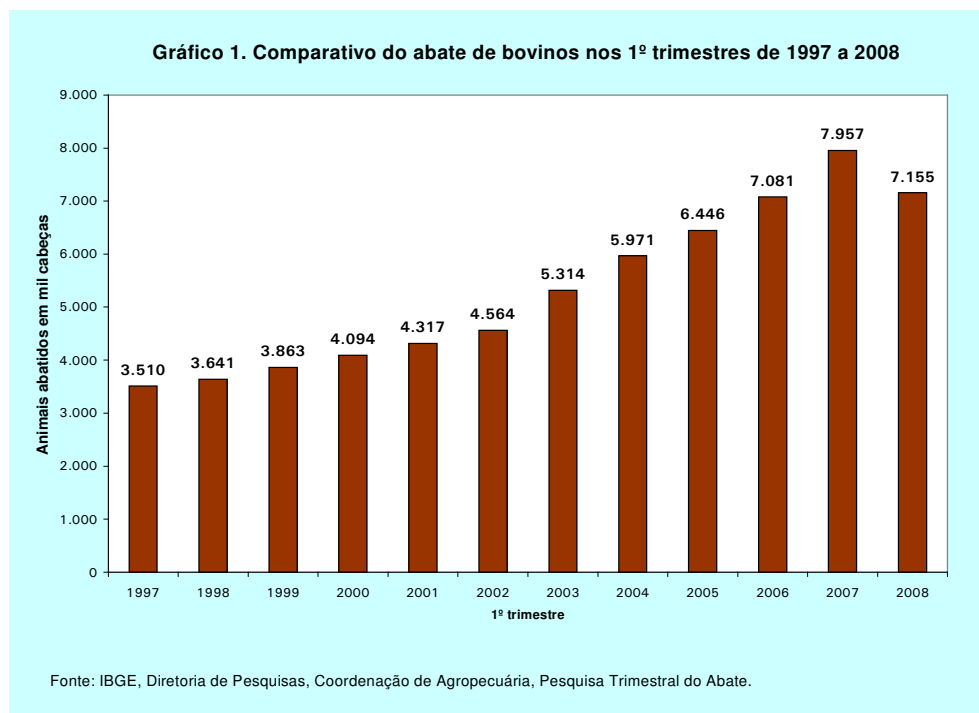
I - Produção Animal no 1º Trimestre de 2008

i) Abate de animais

i) Bovinos

No 1º trimestre de 2008 foi registrado o abate de 7,155 mil cabeças de bovinos, indicando queda de 10,1% com relação ao mesmo período de 2007 e de 3,1% com relação ao 4º trimestre daquele ano, refletindo a baixa disponibilidade de boi gordo para os frigoríficos. Entre os meses do trimestre atual, o mês de março apresentou a maior queda no número de animais abatidos (-17,6%) em relação ao ano anterior. A falta de animais para abate manteve os preços elevados durante todo o trimestre, chegando o indicador ESALQ/BM&F a R\$ 76,19 em março, segundo o Cepea¹.

Esta queda no volume de animais abatidos interrompe uma tendência de crescimento do abate bovino no 1º trimestre observada desde o início da pesquisa em 1997 (Gráfico 1). Desde o ano passado o volume de animais abatidos diminuiu a cada trimestre, acompanhando a escassez de oferta de boi gordo, cujos preços vêm subindo desde então.



O abate de bovinos sob inspeção sanitária federal representou 79,9% do total abatido; sob inspeção estadual, 13,4% e sob municipal 6,7%.

Os estados de Mato Grosso, São Paulo e Mato Grosso do Sul apresentaram as maiores reduções, em valores absolutos, no volume de abate no trimestre atual comparado com o mesmo trimestre de 2007, totalizando menos 567,5 mil animais abatidos. Juntos

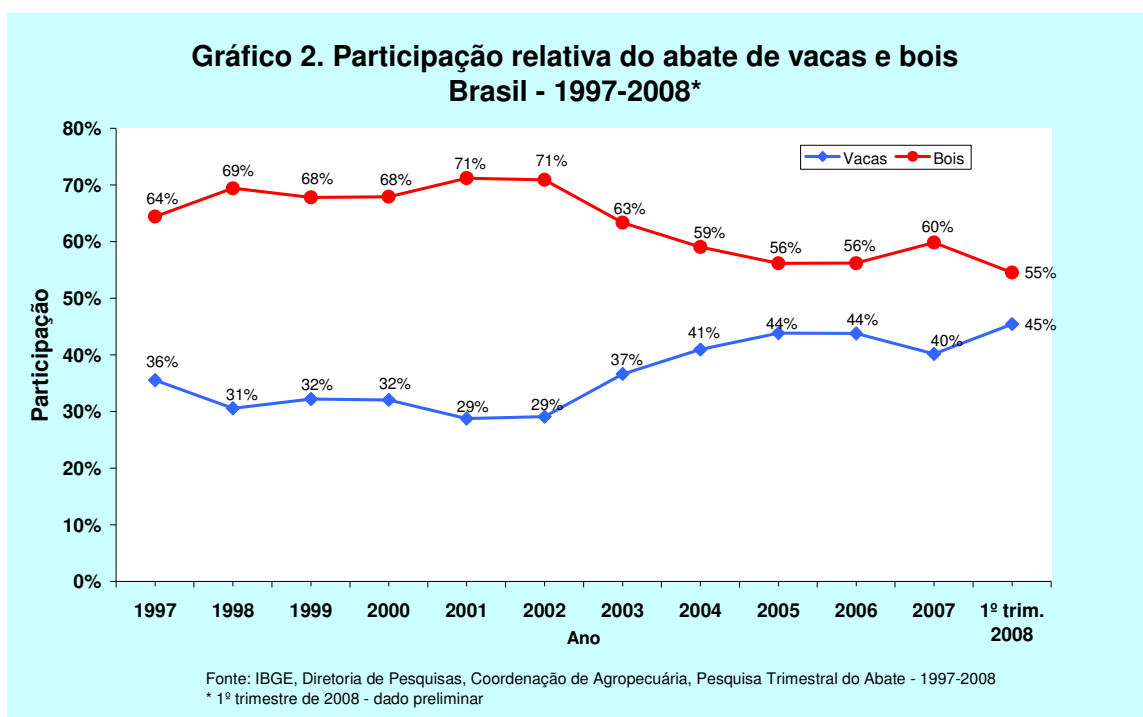
¹ <http://cepea.esalq.usp.br/>

representaram 38,8% do total de animais abatidos no período. Já o Rio Grande do Sul apresentou a maior redução relativa no mesmo período (-22,7%).

A região Nordeste foi a única a apresentar aumento do abate em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (+5,3%), principalmente pelo abate no Estado da Bahia (+7,3%), maior produtor de carne bovina nordestina.

Comparando-se o 1º trimestre de 2008 com o 1º trimestre de 2007, verifica-se queda no abate em todas as categorias investigadas: bois (-9,6%), vacas (-8,7%), vitelos (-55,1%) e novilhos (-15,1%).

Já com relação ao 4º trimestre de 2007, todas as categorias apresentaram quedas no volume abatido, à exceção de vacas, que teve aumento de 24,4% no número de animais abatidos, e das novilhas (+26,7%). A proporção de vacas abatidas em relação ao abate de bovinos adultos aumentou de 35 para 45% no mesmo período, que poderia indicar a retomada do abate de matrizes iniciado em 2003 (Gráfico 2), mas tal aumento pode estar parcialmente relacionado à dificuldade de obtenção de bois para o abate no período analisado, gerando uma maior procura de vacas para completar os lotes das escalas de abate e reduzir a ociosidade da indústria frigorífica.



No 1º trimestre de 2008, o peso de carcaça bovina apresentou queda de 11,4% comparativamente ao mesmo período de 2007. A categoria dos vitelos foi a que apresentou maior queda relativa (63,2%), embora as demais tenham também caído significativamente no período.

Comparando-se com o 4º trimestre de 2007, observa-se queda de 5,1% no peso das carcaças bovinas. Todas as categorias investigadas apresentaram quedas, salvo vacas que teve aumento de 26,3% no volume de carne, contendo, em parte, o movimento de recuo de abate no período.

Participaram da pesquisa no 1º trimestre de 2008, 1.537 informantes distribuídos por todo o território nacional. O maior número de informantes está localizado no nordeste do país, embora o Rio Grande do Sul seja o estado com mais participantes.

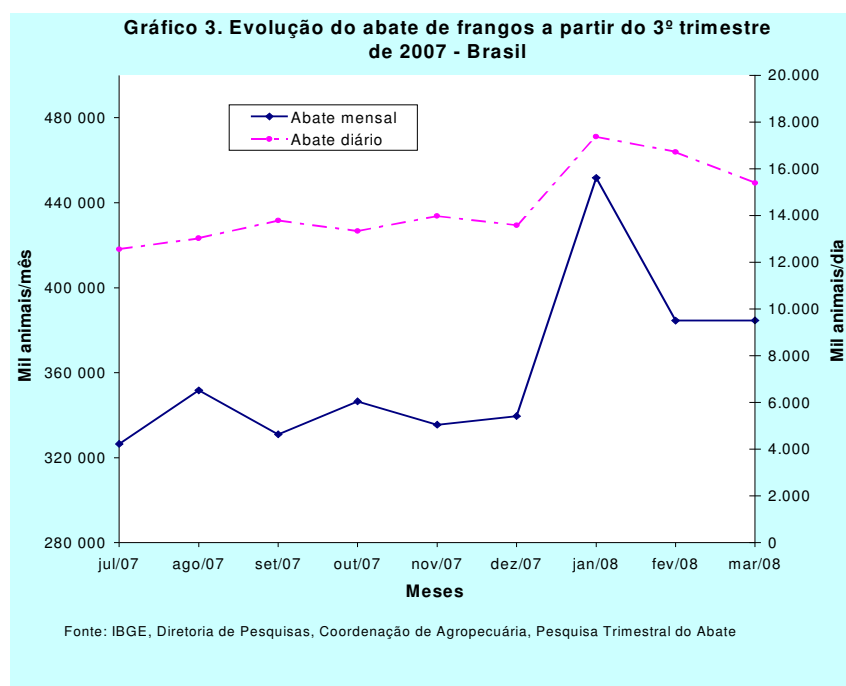
No mercado de comercialização externa de carne bovina observou-se redução do volume exportado de 27,6% no 1º trimestre de 2008 comparativamente ao mesmo período de 2007. Por sua vez, o faturamento aumentou 5,2% mais que compensando a queda no volume comercializado. O preço médio da tonelada de carne bovina foi de US\$3.528 no período contra US\$2.426 em 2007, justificando a variação no faturamento (Secex).

ii) Frangos

No 1º trimestre de 2008 houve o abate de 1,184 bilhões de unidades de frango, aumento de 12,2% com relação ao 1º trimestre de 2007 e de 3,2% com relação ao 4º trimestre deste mesmo ano. Este aumento foi verificado principalmente nos meses de janeiro (+14,9%) e fevereiro (+19,8%), pois no mês de março o volume abatido foi 3,2% maior em relação a março de 2007, reduzindo a taxa média do trimestre.

O abate de frangos sob inspeção federal representou 96,2% do abate total, sob inspeção estadual 3,7% e apenas 0,1% foi abatido sob inspeção municipal.

Participaram da pesquisa 337 informantes distribuídos por todo o território nacional, exceto os estados do Acre, Amazonas, Roraima, Amapá e Maranhão que não tinham estabelecimentos de abate de frangos cadastrados na pesquisa. A região sul tem o maior número de informantes cadastrados na pesquisa, e o Rio Grande do Sul é o estado com mais informantes, porém o estado ocupou a terceira posição no total abatido. O Paraná foi o estado com o maior volume de frangos abatidos no período (25,5% do total).



O peso de carcaça aumentou 17,1% com relação ao 1º trimestre de 2007 e de 2,9% com relação ao 4º trimestre de 2007.

No mercado externo houve aumento de 12,6% na comercialização externa de frangos no 1º trimestre de 2008 comparativamente ao 1º trimestre de 2007. O faturamento de 47,1% no período em análise. O preço médio da tonelada de frango no 1º trimestre de 2008 foi de US\$1.233 contra US\$1.192 no mesmo período do ano anterior (Secex).

iii) Suínos

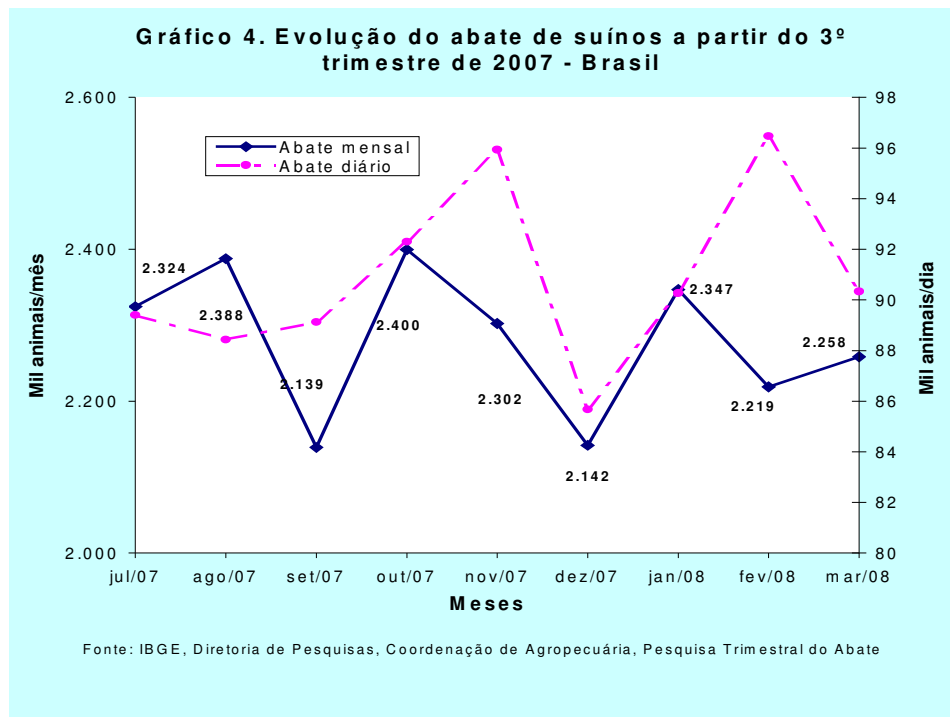
No 1º trimestre de 2008 foram abatidas 6,824 milhões de unidades de suínos, representando aumento de 2,7% com relação ao mesmo período de 2007 e queda de 2,0% com relação ao 4º trimestre daquele ano. Da mesma forma que o abate de frangos, março foi o mês com o menor desempenho do trimestre comparado com o ano anterior, resultando em um abate de suínos inferior ao observado em março de 2007.

Do total abatido, 91,3% foi sob inspeção federal, 6,3% estadual e 2,4% municipal.

Bahia e São Paulo apresentaram quedas significativas no abate de suínos comparando-se com o mesmo trimestre do ano passado (-26,2% e -13,4%, respectivamente), enquanto que Goiás e Minas Gerais apresentaram incrementos de 27,2% e 10,5%.

Participaram da pesquisa 931 informantes e os únicos estados que não têm estabelecimentos cadastrados são Amapá e Amazonas. Em termos regionais, o Sul tem o maior número de informantes e em termos estaduais, o Rio Grande do Sul. O estado com maior volume de abate foi Santa Catarina (29,8% do total).

A evolução do abate de suínos mensal e diária, a partir do 3º trimestre de 2007, pode ser vista no Gráfico 4.

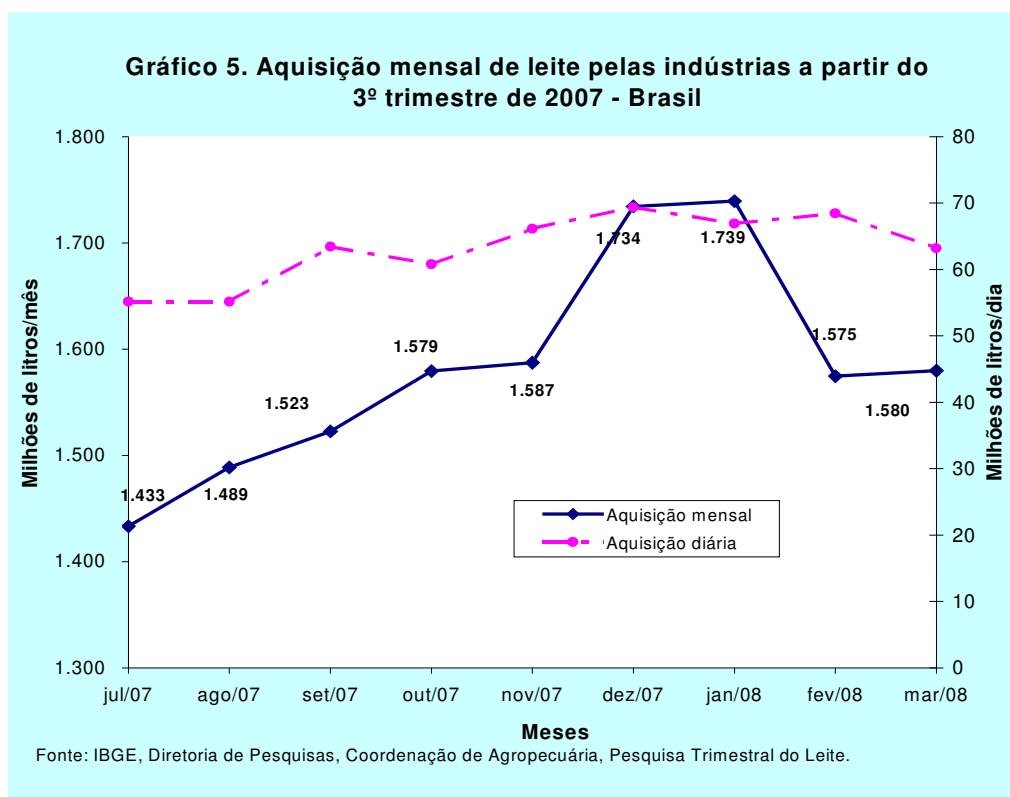


No 1º trimestre de 2008, o peso de carcaça teve aumento de 1,4% e queda de 1,2% com relação ao 1º e 4º trimestres de 2007, respectivamente.

No mercado externo houve a redução do volume de comercialização de suínos no 1º trimestre de 2008 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (-6,9%). O faturamento, por sua vez, teve aumento de 16,4%, levando a uma elevação no preço médio da tonelada do produto que passou de US\$1.940 para US\$2.466 nos períodos em comparação. O preço médio da tonelada teve elevação em todos os meses do 1º trimestre de 2008 (Secex).

ii) Aquisição de Leite

No 1º trimestre de 2008 foram adquiridos 4,893 bilhões de litros de leite pelas indústrias sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal. Tal volume indica um aumento de captação de 9,2% com relação ao 1º trimestre de 2007 e queda de 1,1% com relação ao 4º trimestre deste mesmo ano.

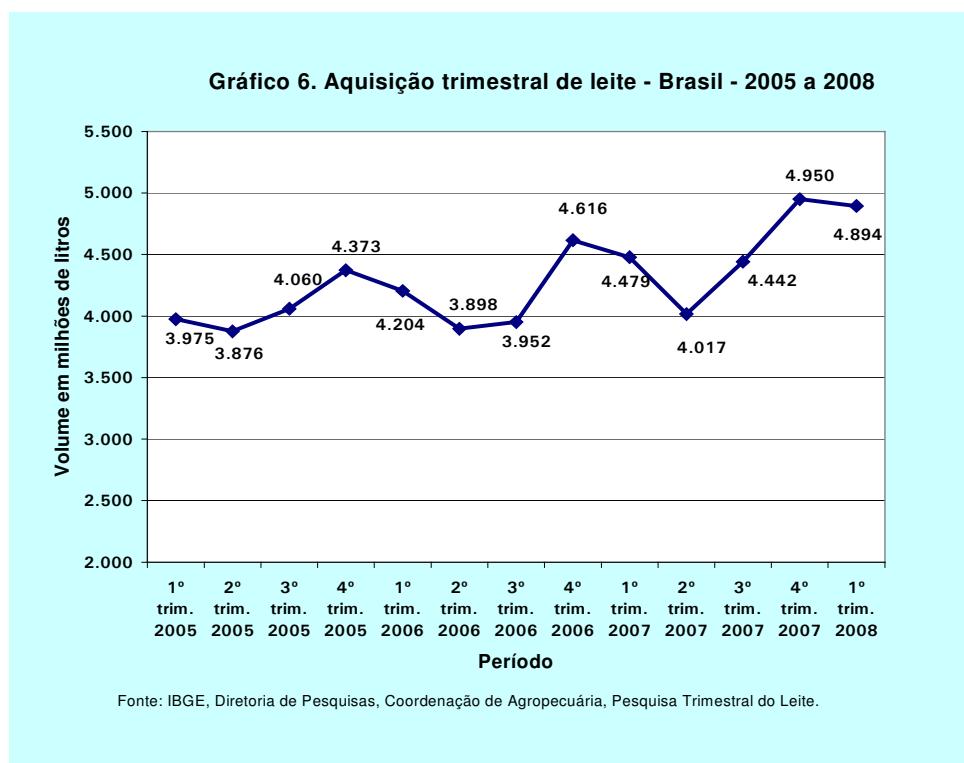


Participaram da pesquisa 2.055 informantes, sendo o Amapá o único estado sem informantes cadastrados na pesquisa. Minas Gerais é o estado com o maior número de estabelecimentos cadastrados e, em termos regionais, a região Sudeste.

Minas Gerais é o principal estado em aquisição de leite, adquirindo 1,4 bilhão de litros no 1º trimestre de 2008. Comparativamente ao ano anterior, todos os meses de 2008 tiveram aumento na aquisição do produto, sendo fevereiro aquele que teve maior aumento, 12,1%.

O volume de leite industrializado foi de 4,880 bilhões de litros, aumento de 9,3% com relação ao 1º trimestre de 2007 e queda de 0,9% com relação ao 4º trimestre ainda de 2007.

Os preços reais ao produtor estiveram favoráveis durante o ano de 2007 frente a 2006, estimulando a produção de leite, segundo pesquisa feita pelo Cepea. Quanto aos custos de produção no 1º trimestre de 2008, observa-se impacto do preço elevado do milho puxado pela pressão internacional dada a maior demanda do produto, sobretudo pelos Estados Unidos. Tal pressão sobre os preços foi menos sentida no mercado brasileiro, a partir do final de fevereiro e início de maio, quando o preço teve queda. O preço do farelo de soja permaneceu em alta no período em função da concorrência de áreas agricultáveis com o milho e o trigo.



No mercado externo houve aumento do volume de leite *in natura* comercializado de 10,8% no 1º trimestre de 2008 comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Quanto ao faturamento, o aumento foi de 49,6%. Com isto, o preço médio da tonelada de leite foi no trimestre de US\$1.733 contra US\$1.283 no ano anterior, aumento de 35,1%. Quanto ao leite em pó, que representa um volume maior de negociação se comparado ao leite *in natura*, houve o aumento de 25,6% em volume e de 140,3% em faturamento (Secex). O leite em pó é o principal produto da balança de produtos lácteos brasileira, seguido pelo leite condensado.

iii) Aquisição de Couro

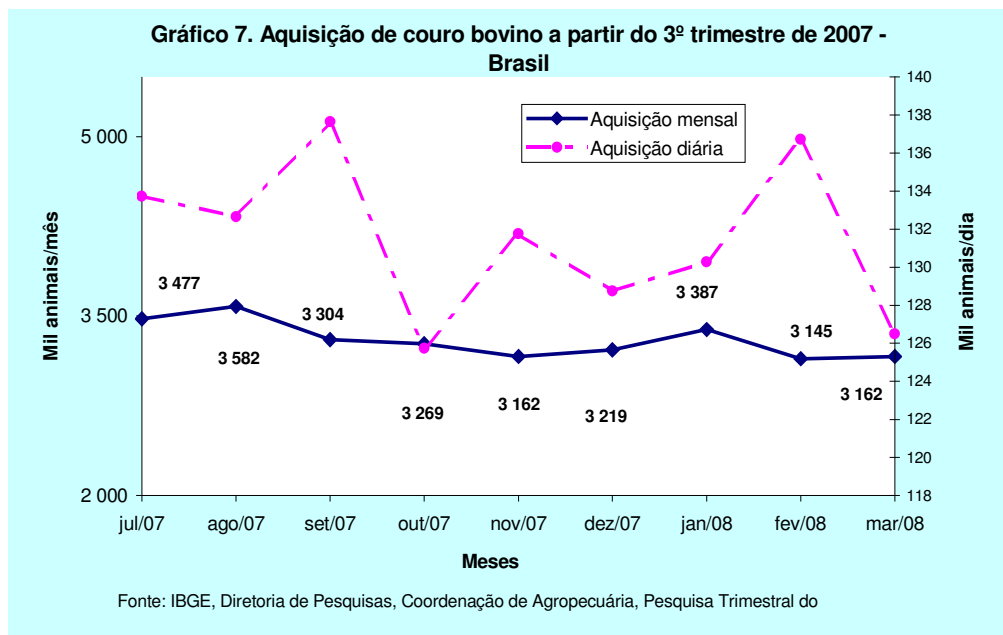
No 1º trimestre de 2008 foram adquiridas/recebidas de terceiros pelos curtumes 9,694 milhões de peças inteiras de couro bovino cru, quedas de 10,6% e 0,3% respectivamente ao 1º e ao 4º trimestres ambos do ano de 2007. Esta quantidade de couro é 35% superior ao de

bovinos abatidos no período, sendo esta diferença causada pelos abates não contabilizados pela pesquisa cujas peças de couro são enviadas aos curtumes para serviços de curtimento a terceiros. De fato, as 2,249 milhões de peças recebidas de terceiros para curtimento representaram 23% total de couro adquirido/recebido, e quando consideramos apenas a quantidade de peças adquiridas diretamente pelos curtumes (7,446 milhões), os valores são muito próximos do abate bovino (7,155 milhões, uma diferença de 4% a mais).

Participaram da pesquisa 286 informantes, sendo como âmbito da pesquisa apenas estabelecimentos que adquirem 5.000 ou mais unidades de couro inteiro de bovinos anualmente. Os estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Distrito Federal não possuem curtumes cadastrados na pesquisa. São Paulo foi o estado com o maior volume de couro adquirido no período, concentrando 23,1% do total do País, seguido por Mato Grosso (13,1%) e Rio Grande do Sul (10,4%).

Quanto ao couro efetivamente curtido houve o registro de 9,770 milhões de unidades, indicando queda de 10,4% com relação ao mesmo período de 2007 e aumento de 0,8% com relação ao 4º trimestre daquele ano. Esta quantidade de couro curtido, superior à adquirida e recebida, é resultante do uso de estoques anteriores.

O Gráfico 7 mostra a evolução da aquisição mensal e diária de couro bovino a partir do 3º trimestre de 2007.



iv) Produção de Ovos de Galinha

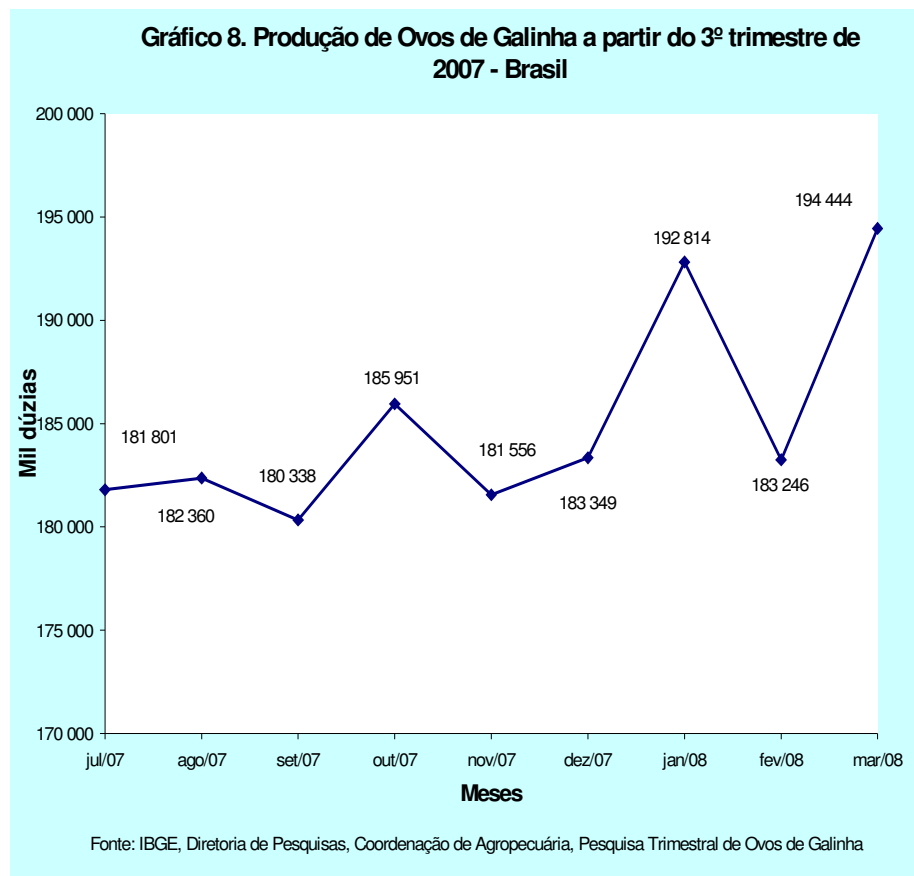
No 1º trimestre de 2008 foram produzidas 570,5 mil dúzias de ovos de galinha pelas unidades produtoras com efetivos acima de 10.000 galinhas poedeiras, seja de ovos para incubação e produção de matrizes ou ovos para consumo.

Participaram da pesquisa 1.568 informantes, sendo que a maioria deles encontra-se concentrada nas regiões Sul e Sudeste do país (82,4%). Não participam da pesquisa os estados de Amapá, Tocantins e Maranhão.

Ao comparar o volume de produção no 1º trimestre de 2008 com o obtido no mesmo período de 2007 verifica-se aumento de produção de 8,2%. Já com relação ao 4º trimestre de 2007, houve aumento de 2,6% da produção. Estes aumentos estão relacionados em parte com o aumento da produção de frangos de corte, cujo abate tem crescido continuamente nos últimos trimestres. Como a pesquisa não diferencia a produção de ovos por finalidade, se incubação ou consumo, não é possível quantificar diretamente esta relação.

Pernambuco destacou-se na produção de ovos neste trimestre em relação ao mesmo período de 2007, com um aumento de 57,9% (+12,7 milhões de dúzias de ovos). Esta produção coloca o estado como o primeiro produtor de ovos de galinha do Nordeste, ultrapassando Ceará que ocupava esta posição em 2007, e passa de 9º a 5º maior produtor nacional de ovos de galinha, ultrapassando ainda Goiás, Espírito Santo e Santa Catarina. Rio Grande do Sul foi o estado que apresentou o segundo maior aumento de produção em relação ao mesmo período do ano anterior (+ 5,29 milhões de dúzias de ovos).

A produção mensal de ovos de galinha pode ser vista no Gráfico 8.



TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2007 e 2008 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2007	2007	2008	Variação (%)	
	1º Trimestre <i>1</i>	4º Trimestre <i>2</i>	1º Trimestre <i>3</i>	<i>3 / 1</i>	<i>3 / 2</i>
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7 957	7 386	7 155	-10,1	-3,1
Bois	3 734	4 106	3 375	-9,6	-17,8
Vacas	3 081	2 260	2 812	-8,7	24,4
Novilhos	634	644	493	-22,1	-23,4
Novilhas	502	372	471	-6,2	26,7
Vitelos e vitelas	6	4	3	-55,1	-27,9
SUÍNOS	6 643	6 967	6 824	2,7	-2,0
FRANGOS	1 055 537	1 148 210	1 184 752	12,2	3,2
Peso das carcaças (toneladas)					
BOVINOS	1 815 325	1 693 303	1 607 591	-11,4	-5,1
Bois	980 751	1 054 419	875 957	-10,7	-16,9
Vacas	585 437	418 284	528 301	-9,8	26,3
Novilhos	157 819	154 945	118 324	-25,0	-23,6
Novilhas	90 835	65 353	84 831	-6,6	29,8
Vitelos e vitelas	483	303	178	-63,2	-41,4
SUÍNOS	604 383	620 255	613 065	1,4	-1,2
FRANGOS	2 118 055	2 410 779	2 480 827	17,1	2,9
Leite (mil litros)					
Adquirido	4 479 315	4 950 053	4 893 593	9,2	-1,1
Industrializado	4 463 413	4 926 519	4 880 269	9,3	-0,9
Couro (mil unidades)					
Adquirido (cru)	10 844	9 725	9 694	-10,6	-0,3
Curtido	10 905	9 693	9 771	-10,4	0,8
Ovos (mil dúzias)					
Produção	527 194	556 029	570 504	8,2	2,6

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota 1 - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

2 - Abate de Animais no ano de 2008 – Brasil

i) Bovinos

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	7 154 900	1 607 590 622	3 374 924	875 957 499	2 812 425	528 300 908
JANEIRO	2 546 254	576 741 510	1 247 571	325 156 490	951 174	178 730 162
FEVEREIRO	2 293 765	512 826 500	1 057 832	274 014 496	930 122	174 856 002
MARÇO	2 314 881	518 022 612	1 069 521	276 786 513	931 129	174 714 744
ABRIL	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

ABATE DE BOVINOS - 2008						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELLOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	2 874	177 697	493 440	118 323 552	471 237	84 830 966
JANEIRO	1 107	77 992	180 706	43 206 255	165 696	29 570 611
FEVEREIRO	883	53 217	153 363	36 618 386	151 565	27 284 399
MARÇO	884	46 488	159 371	38 498 911	153 976	27 975 956
ABRIL	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHOS E NOVILHOS PRECOSES

(**) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHAS E NOVILHAS PRECOSES

ii) Frangos

ABATE DE FRANGOS - 2008		
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	1 184 751 893	2 480 827 137
JANEIRO	415 698 444	874 139 648
FEVEREIRO	384 503 584	800 806 648
MARÇO	384 549 865	805 880 841
ABRIL	-	-
MAIO	-	-
JUNHO	-	-
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iii) Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2008		
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	6 824 349	613 064 798
JANEIRO	2 347 053	209 724 231
FEVEREIRO	2 218 868	198 933 337
MARÇO	2 258 428	204 407 230
ABRIL	-	-
MAIO	-	-
JUNHO	-	-
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECEMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iv) Abate por tipo de inspeção (cont.)

Tabela 4 - Número de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2008

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	5 719	79,9	958	13,4	477	6,7	6 232	91,3	426	6,2	166	2,4	1 139 948	96,2	43 314	3,7	1 489	0,1
Janeiro	2 054	80,7	328	12,9	164	6,4	2 145	91,4	144	6,1	57	2,4	399 398	96,1	15 848	3,8	452	0,1
Fevereiro	1 822	79,4	315	13,7	157	6,9	2 026	91,3	139	6,3	54	2,4	370 070	96,2	13 847	3,6	586	0,1
Março	1 843	79,6	316	13,6	156	6,7	2 060	91,2	143	6,3	55	2,4	370 480	96,3	13 619	3,5	450	0,1
Total do 1º Trimestre	5 719	79,9	958	13,4	477	6,7	6 232	91,3	426	6,2	166	2,4	1 139 948	96,2	43 314	3,7	1 489	0,1
Abril	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 2º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iv) Abate por tipo de inspeção (conclusão)

Tabela 4a - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2008

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	1 319 277	82,1	196 108	12,2	92 206	5,7	571 523	93,2	30 413	5,0	11 129	1,8	2 388 173	96,3	89 588	3,6	3 066	0,1
Janeiro	477 729	82,8	67 394	11,7	31 619	5,5	195 595	93,3	10 254	4,9	3 876	1,8	840 373	96,1	32 832	3,8	934	0,1
Fevereiro	417 919	81,5	64 598	12,6	30 309	5,9	185 398	93,2	9 988	5,0	3 547	1,8	770 762	96,2	28 842	3,6	1 203	0,2
Março	423 629	81,8	64 116	12,4	30 278	5,8	190 530	93,2	10 171	5,0	3 706	1,8	777 039	96,4	27 914	3,5	928	0,1
Total do 1º Trimestre	1 319 277	82,1	196 108	12,2	92 206	5,7	571 523	93,2	30 413	5,0	11 129	1,8	2 388 173	96,3	89 588	3,6	3 066	0,1
Abril	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 2º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2008

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2008		
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO (MIL LITROS)
TOTAL	4 893 593	4 880 269
JANEIRO	1 739 261	1 735 229
FEVEREIRO	1 574 571	1 570 009
MARÇO	1 579 761	1 575 031
ABRIL	-	-
MAIO	-	-
JUNHO	-	-
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2008 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2008

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	9 694 301	5 909 572	111 713	1 384 320	21 568	18 573	2 248 555
JANEIRO	3 387 386	2 110 156	35 728	476 781	7 788	6 553	750 380
FEVEREIRO	3 144 534	1 878 285	35 371	475 859	3 378	5 320	746 321
MARÇO	3 162 381	1 921 131	40 614	431 680	10 402	6 700	751 854
ABRIL	-	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2007 e 2008 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2008
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 E 2007 COM INDICAÇÃO DA
 VARIAÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2007	2008	VARIAÇÃO (%)
TOTAL	2 165 906	570 504	-73,7
JANEIRO	178 346	192 814	8,1
FEVEREIRO	167 239	183 246	9,6
MARÇO	181 609	194 444	7,1
ABRIL	178 155	-	-
MAIO	181 807	-	-
JUNHO	177 839	-	-
JULHO	181 941	-	-
AGOSTO	182 482	-	-
SETEMBRO	180 460	-	-
OUTUBRO	187 712	-	-
NOVEMBRO	183 183	-	-
DEZEMBRO	185 134	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no ano de 2008 – Unidade da Federação

i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2008
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL - 1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	7 154 900	1 607 590 622	6 824 349	613 064 798	1 184 751 893	2 480 827 137
RONDÔNIA	471 229	104 232 644	722	36 100	1 944 776	4 256 450
ACRE	102 939	21 370 500	1 444	55 759	-	-
AMAZONAS	28 380	6 342 322	-	-	-	-
RORAIMA	15 764	3 599 217	230	10 104	-	-
PARÁ	559 958	127 604 272	2 806	129 072	9 242 684	21 098 375
AMAPÁ	6 817	1 288 125	-	-	-	-
TOCANTINS	293 365	62 829 316	80	5 760	2 858 008	5 953 631
MARANHÃO	191 655	41 880 262	4 098	290 452	-	-
PIAUI	35 500	6 194 638	10 745	352 265	822 044	1 798 161
CEARÁ	80 596	16 089 079	31 168	1 590 441	822 057	1 934 972
RIO GRANDE DO NORTE	26 758	5 546 830	3 210	181 426	935 499	2 167 551
PARAÍBA	20 254	4 140 736	1 670	56 704	32 479	48 717
PERNAMBUCO	96 241	21 056 227	24 322	1 240 894	11 926 772	27 362 168
ALAGOAS	48 758	10 316 901	17 239	893 987	237 701	581 680
SERGIPE	12 932	3 444 373	3 288	246 036	708 036	1 228 589
BAHIA	262 726	58 157 020	19 047	1 391 316	15 869 161	34 689 705
MINAS GERAIS	640 359	139 422 875	731 676	64 994 823	80 841 773	167 060 403
ESPIRÍTO SANTO	74 238	16 320 777	35 631	2 464 991	3 468 218	8 368 454
RIO DE JANEIRO	37 352	7 906 406	1 784	129 512	11 475 251	20 343 661
SÃO PAULO	885 478	208 132 956	353 671	31 631 333	187 720 891	436 393 614
PARANÁ	284 279	65 468 022	1 077 601	105 707 130	302 321 958	586 542 583
SANTA CATARINA	84 315	18 630 135	2 033 554	180 551 886	218 556 204	480 072 763
RIO GRANDE DO SUL	335 491	75 346 445	1 630 397	141 928 796	193 485 003	371 106 786
MATO GROSSO DO SUL	900 560	204 643 883	197 076	17 250 211	32 526 648	72 936 197
MATO GROSSO	989 464	230 011 973	247 955	19 192 090	29 909 312	67 061 928
GOIÁS	655 669	144 880 032	358 146	40 128 553	62 765 991	137 756 797
DISTRITO FEDERAL	13 823	2 734 656	36 789	2 605 157	16 281 427	32 063 952

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

2 - Aquisição de Leite no ano de 2008 – Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2008
 QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO,
 SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	4 893 593	4 880 269
RONDÔNIA	195 894	195 894
ACRE	3 038	3 038
AMAZONAS	131	131
RORAIMA	X	X
PARÁ	X	X
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	36 363	36 353
MARANHÃO	14 686	14 686
PIAUI	4 541	4 501
CEARÁ	42 467	42 420
RIO GRANDE DO NORTE	20 052	19 766
PARAÍBA	12 449	12 449
PERNAMBUCO	45 305	45 306
ALAGOAS	30 783	30 683
SERGIPE	21 539	21 539
BAHIA	91 554	91 334
MINAS GERAIS	1 406 190	1 399 740
ESPIRÍTO SANTO	59 711	59 699
RIO DE JANEIRO	105 032	104 852
SÃO PAULO	584 544	581 620
PARANÁ	400 957	401 412
SANTA CATARINA	303 461	302 958
RIO GRANDE DO SUL	663 618	662 766
MATO GROSSO DO SUL	61 747	61 607
MATO GROSSO	123 275	123 274
GOIÁS	577 741	577 060
DISTRITO FEDERAL	3 814	3 795

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

3 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2008 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2008

BRASIL - 1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	9 694 301	5 909 572	111 713	1 384 320	21 568	18 573	2 248 555
RONDÔNIA	387 048	327 490	-	-	-	-	59 558
ACRE	96 075	80 028	16 047	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	641 997	620 097	-	14 135	914	-	6 851
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	337 963	337 963	-	-	-	-	-
MARANHÃO	218 764	19 700	38 442	134 993	-	-	25 629
PIAUI	33 641	-	-	17 062	-	-	16 579
CEARÁ	38 872	-	-	28 890	-	27	9 955
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	88 251	-	1 722	86 529	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	62 199	-	-	62 199	-	-	-
BAHIA	200 886	98 721	9 015	93 150	-	-	-
MINAS GERAIS	243 540	149 189	37 500	27 947	3 550	-	25 354
ESPIRITO SANTO	18 304	-	-	5 304	-	-	13 000
RIO DE JANEIRO	590	-	-	590	-	-	-
SÃO PAULO	2 238 758	1 216 277	1 664	696 927	-	-	323 890
PARANÁ	885 513	521 799	-	21 113	554	18 411	323 636
SANTA CATARINA	45 604	36 703	-	8 901	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	1 009 752	511 268	4 517	156 557	16 550	135	320 725
MATO GROSSO DO SUL	970 894	577 958	-	-	-	-	392 936
MATO GROSSO	1 271 390	953 182	2 806	5 946	-	-	309 456
GOIÁS	904 260	459 197	-	24 077	-	-	420 986
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2008 – Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2008
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 COM INDICAÇÃO DA
 UNIDADE DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL - 1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total do Trim	Acumulado no Ano
BRASIL	192 814	183 246	194 444	570 504	570 504
RONDÔNIA	353,48	337,662	361,11	1 052	1 052
ACRE	50,22	45,81	47,43	143	143
AMAZONAS	3 971	3 969	3 970	11 910	11 910
RORAIMA	266,85	253,5	266,7	787	787
PARÁ	986,1	990	982,2	2 958	2 958
AMAPÁ	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
PIAUI	504	509	596	1 608	1 608
CEARÁ	8 021	7 584	8 415	24 019	24 019
RIO GRANDE DO NORTE	1 553	1 509	1 616	4 679	4 679
PARAÍBA	1 568	1 499	1 615	4 682	4 682
PERNAMBUCO	11 866	11 069	11 642	34 577	34 577
ALAGOAS	2 134	2 118	2 272	6 524	6 524
SERGIPE	1 194	1 123	1 237	3 554	3 554
BAHIA	2 396	2 454	2 599	7 448	7 448
MINAS GERAIS	24 705	23 233	24 862	72 801	72 801
ESPIRITO SANTO	10 606	10 531	10 929	32 066	32 066
RIO DE JANEIRO	384	332	273	989	989
SÃO PAULO	60 053	56 622	60 655	177 330	177 330
PARANÁ	18 587	17 428	17 508	53 523	53 523
SANTA CATARINA	11 158	10 558	11 080	32 797	32 797
RIO GRANDE DO SUL	14 803	14 344	15 290	44 437	44 437
MATO GROSSO DO SUL	2 387	2 139	2 168	6 694	6 694
MATO GROSSO	3 533	3 310	3 391	10 234	10 234
GOIÁS	9 327	8 949	9 947	28 223	28 223
DISTRITO FEDERAL	2 410	2 337	2 722	7 469	7 469

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

5 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 1º Trimestre de 2008

Número de informantes, por pesquisa no 1º trimestre de 2008

Unidades da Federação	Bovinos	Suínos	Frangos	Leite	Ovos	Couro
BRASIL	1 537	931	337	2 055	1 568	157
RONDÔNIA	22	1	1	51	3	5
ACRE	22	2	0	8	1	1
AMAZONAS	4	0	0	1	33	0
RORAIMA	4	1	0	4	3	0
PARÁ	55	12	3	38	17	8
AMAPÁ	3	0	0	0	0	0
TOCANTINS	15	1	2	32	0	4
MARANHÃO	46	4	0	15	0	2
PIAUI	33	22	9	5	8	3
CEARÁ	137	97	7	61	38	2
RIO GRANDE DO NORTE	47	18	1	26	14	0
PARAÍBA	19	10	2	17	9	0
PERNAMBUCO	138	104	6	47	46	4
ALAGOAS	52	43	28	42	5	0
SERGIPE	2	1	3	16	7	2
BAHIA	44	15	7	101	8	3
MINAS GERAIS	140	121	43	568	93	21
ESPIRÍTO SANTO	13	6	9	38	85	1
RIO DE JANEIRO	13	3	15	64	7	1
SÃO PAULO	67	39	51	174	447	25
PARANÁ	106	86	40	176	254	16
SANTA CATARINA	102	125	39	118	136	6
RIO GRANDE DO SUL	288	168	46	150	270	25
MATO GROSSO DO SUL	59	13	6	79	42	8
MATO GROSSO	45	10	6	64	13	10
GOIÁS	57	20	11	151	23	10
DISTRITO FEDERAL	4	9	2	9	6	0

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro CEP 69301-031 - Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 – Centro CEP 68900-120, Macapá	(96) 3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63) 3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dmitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N – Centro CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/3203-6192 Fax 3211- 2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	SONIA SOARES DE MELO CAHU sonia.cahu@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160, Aracaju	(79) 3211-8979/3214-0198/5197/0634 Fax 3214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1ºand - Vale de Nazaré CEP 40046-900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and – Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO M.L. FRANCO DAVID goncalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira 94/11º andar – CEP 88010-420, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 – 3623-7225/7414 – FAX (65) 3623-7523 / 7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,
CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS
AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Neuton Alves Rocha
Júlio César Perruso

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTES

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira